JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.21 06:43:51 -03'00'

ELÉTRON S.A.

CNPJ: 00.514.998/0001-42

Relatório da Adminstração - Em 31 de Dezembro de 2022 - Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias demonstrações contábeis. Rio de Janeiro, 15 de março de 2023. Elétron S.A.

Balanço patrimonial - Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.817	7.919
Títulos e valores mobiliários	-	17.174
Tributos a recuperar	1.112	2.805
Total do Ativo Circulante	7.929	27.898
Não Circulante		
Depósitos judiciais	67.539	1.315.300
Títulos e valores mobiliários	-	35.810
Total do Ativo Não Circulante	67.539	1.351.110
Total do Ativo	75.468	1.379.008
	2022	**2021**
Passivo		
Circulante		
Tributos a recolher	29	12
Outras obrigações a pagar	-	17.174
Dividendos a pagar	3.122	12.267
Provisão para contingências	-	2.686
Total do Passivo Circulante	3.151	32.139
Não Circulante		
Tributos diferidos	-	10.910
Total do Passivo Não Circulante	-	10.910
Patrimônio Líquido		
Capital social	30.801	30.801
Ajuste de avaliação patrimonial	-	21.178
Reserva de lucros	41.56	1.283.981
Total do Patrimônio Líquido	72.317	1.335.960
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	75.468	1.379.009

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2022	2021
Receitas e Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(78.880)	(1.097)
Despesas tributárias	(973)	(89)
Outras receitas operacionais	2.686	-
	(77.167)	(1.186)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	95.331	50.959
Despesas Financeiras	(649)	(706)
Lucro líquido do exercício	17.515	49.067
Lucro básico e diluído por ação	0,3592	1,0062

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	17.515	49.067
Outros resultados abrangentes		
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários	-	32.088
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	(10.910)
Resultado abrangente do exercício	17.515	70.245

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2022	2021
Lucro líquido do exercício	17.515	49.067
Outras receitas operacionais	(2.686)	-
Atualização monetária	(73.465)	(43.157)
Lucro líquido do exercício ajustado	(58.636)	5.910
Redução (aumento) de ativos:		
Tributos a recuperar	1.906	126
Depósito judiciais	1.1321.014	-
Juros sobre capital próprio	-	(2.001)
Redução (aumento) de passivos:		
Tributos a recolher	(7)	9
Dividendos	(1.265.379)	-
Outras Contas a Pagar	-	(7)
Recursos (utilizados nas) provenientes das atividades operacionais	(1.102)	4.037
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.102)	4.037
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	7.919	3.882
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6.817	7.919
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.102)	4.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de lucros					
	Capital social subscrito	Legal	Retenção de lucros	Reservas de lucros a realizar	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.801	6.160	1.167.246	66.975	24.055	-	1.295.237
Reversão parte dividendos obrigatórios - AGE 30.04.2021	-	-	6.800				6.800
Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.877)	-	(2.877)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	49.067	49.067
Destinações:							
Reserva de retenção de lucros	-	-	36.800		-	(36.800)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(12.267)	(12.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.801	6.160	1.210.846	66.975	21.178	-	1.335.960
Reversão parte dividendos obrigatórios - AGOE 29.04.2022	-	-	4.267	-	-	-	4.267
Distribuição de dividendos à conta de reservas de lucros	-	-	(1.215.113)	(66.975)	-	-	(1.282.088)
Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	8.448	-	8.448
Transação de títulos e valores mobiliários a valor justo	-	-	-	-	(29.626)	29.626	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.515	17.515
Dividendos intermediários imputados aos dividendos obrigatórios mínimos – AGE 18.10.2022	-	-	-	-	-	(8.663)	(8.663)
Destinações:							
Reserva de retenção de lucros	-	-	35.356	-	-	(35.356)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(3.122)	(3.122)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.801	6.160	35.356	-	-	-	72.317

Notas explicativas às demonstrações contábeis - Em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Elétron S.A. ("Companhia"), sociedade de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis -** a) Declaração de conformidade As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Resoluções emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. b) Base de mensuração - As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. c) Moeda funcional e de apresentação - As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). d) Uso de estimativas e julgamentos - A elaboração das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. **3. Principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. a) Instrumentos financeiros - i) *Ativos financeiros não derivativos* - A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. *Caixa e equivalentes de caixa* - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. ii) *Passivos financeiros não derivativos* - Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. iii) *Hierarquia de valor justo* - A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valo justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo: *Nível 1:* são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração. *Nível 2:* são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. *Nível 3:* são inputs baseados em dados não-observáveis. b) Tributos a recuperar - São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais. c) Depósitos judiciais - Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a Companhia e são atualizados monetariamente de acordo com a natureza do tributo. d) Impostos e tributos - A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% conforme legislação, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. e) Contingências Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela Administração da Companhia, com base na análise individual destes processos, tendo como base, a opinião dos seus advogados e consultores jurídicos. Aqueles considerados como de perda provável são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados em notas explicativas, podendo ser provisionados a critério da Administração. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Representados basicamente por aplicações financeiras de curto prazo, constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa.

5. Tributos a recuperar	2022	2021
Imposto de renda	1.061	2.781
Contribuição social	51	24
Total	1.112	2.805

6. Títulos e valores mobiliários: Em 24 de junho de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") aprovou a distribuição de dividendos com pagamento parte em recursos financeiros e parte em pagamento com as ações da Vale S.A. a valor de mercado, sendo 459.342 ações a R$72,60 por ação. A Companhia registrava as ações da Vale do Rio Doce a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

7. Depósitos judiciais: 7.1 – Movimentação sintética:

	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.315.300
Depósitos efetuados	59.152
Atualização monetária	73.252
Levantamentos realizados	(1.380.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	67.539

7.2 - Movimentação por processo:

	(i) Não incidência de tributos sobre indenização	(ii) Não incidência de tributos sobre remuneração depósitos	(iii) Compensação de débitos com saldo negativo de IRPJ	TOTAL
Depósitos efetuados	1.148.805	59.152	2.790	1.210.747
Atualização monetária	231.359	3.184	2.413	236.956
(-) Levantamento realizado	(1.380.164)	-	-	(1.380.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	62.336	5.203	67.359

(i) Referem-se à ação declaratória ajuizada com o objetivo de obter confirmação da natureza indenizatória dos valores recebidos por força da Transação Extintiva de Litigio, requerendo seja declarada a não incidência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores recebidos, bem como a inexistência de relação jurídica que obrigue a Companhia ao pagamento dos referidos tributos. Após Trânsito em julgado, os valores foram levantados em 2022. (ii) Trata-se de ação ordinária em que se discute a legitimidade da incidência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre a taxa SELIC que remunerou depósitos judiciais de tributos federais. (iii) Ação Declaratória de Compensação de débitos relativos ao saldo negativo de IRPJ. Com base nos fatos até então existentes e na opinião dos advogados que patrocinam as respectivas ações judiciais mencionadas acima, a Administração da Companhia não constituiu provisão em relação aos mesmos, uma vez que foram avaliadas como probabilidade de perda possível. **8. Tributos diferidos:** Representava as provisões do imposto de renda e da contribuição social, calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o ajuste a valor justo das ações da Vale S.A., que foram objeto de pagamento de dividendos aprovados na AGE realizado em 24 de junho de 2022. **9. Patrimônio líquido:** a) Capital social - O capital social subscrito e integralizado está representado por 48.763.658 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 1.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração. b) Reservas legal - Constituída pela retenção de 5% do lucro líquido anual, até o limite de 20% do capital social. A reserva tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar de capital. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não constitui reserva legal por estar no limite do capital social. c) Reserva de retenção de lucros - Representada pelas propostas da Diretoria de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas. Durante o exercício de 2022, a Administração pagou dividendos com reserva de retenção de lucros. d) Reserva de lucros a realizar - No exercício, conforme art. 197 da 6.404/76, em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 da 6.4040/76, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos de Administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. Durante o exercício de 2022, a Administração pagou dividendos com reserva de lucros a realizar. e) Distribuição dos lucros - Os dividendos são assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

Descrição	2022
Lucro líquido do exercício	17.515
Ganhos advindos de ajuste de avaliação patrimonial designado contra lucros acumulados	29.626
Resultado destinado	47.141
Dividendos a pagar (25%)	(11.785)
Dividendos intermediários imputados aos dividendos obrigatórios	(8.663)
Dividendos obrigatórios a pagar	(3.122)
Lucro líquido ajustado	35.356

Na AGE de 29 de abril de 2022, os acionistas aprovaram a reversão de parte dos dividendos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício de 2021 no montante de R$4.267. Na AGE de 24 de junho de 2022, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos à conta de reserva de retenção de lucros no montante de RR 33.751. Dos quais R$33.348 a ser pago com transferência de 459.342 ações da companhia Vale do Rio Doce. Na AGE de 05 de julho de 2022, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R$ 1.245.000, dos quais R$ 63.638 a reserva de lucro a realizar e R$ 1.181.362 a reserva de retenção de lucros. Na AGE de 18 de outubro de 2022, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos de R$12.000, dos quais R$3.337 à contas de reserva de lucros à realizar e R$8.663 como dividendos intermediários sobre o resultado do exercício de 2022. **14. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:** A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Risco de juros e taxa de câmbio A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Diretoria

Ana Carolina Silva Norberto Aguiar Tomaz

Marcelo Seixas Cavalcanti de Albuquerque - Contador CRC-RJ 087065/O-8